

CONHECIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UNILAB SOBRE ZOOSE, CONTROLE DAS POPULAÇÕES DE ANIMAIS E POSSE RESPONSÁVEL – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.

Nádila Cristina Lima Dos Santos Russo¹, Ana Carolinna Correia Sales², Edmara Costa Chaves³, Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves⁴, Juliana Jales de Hollanda Celestino⁵

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) sobre zoonoses, posse responsável e controle da população de animais. Para tanto, o estudo foi desenvolvido nas instalações da UNILAB localizadas no estado do Ceará. Foi solicitado à comunidade universitária o preenchimento de questionário *on line*, em ambiente virtual por intermédio de e-mail institucional aos estudantes, servidores docentes, técnicos administrativos e terceirizados, o qual continha perguntas sobre o perfil dos participantes, conhecimento sobre zoonoses, posse responsável e controle da população de animais. Os dados foram analisados pelo programa Epi Info. Das 284 respostas obtidas, 224 foram de estudantes, 29 de técnicos-administrativos, 26 de docentes e cinco de terceirizados, com prevalência feminina e de origem nacional. Notou-se que grande parte dos participantes possui animal de estimação, com predomínio de cão, seguido de gato, dentre outros. No que se refere aos conhecimentos relacionados ao termo zoonoses, posse responsável e métodos de controle populacional, ainda são restritos para os participantes. Os resultados encontrados revelaram que a maioria dos entrevistados não ignorava totalmente as doenças abordadas no questionário, embora não soubessem defini-las e desconhecem aspectos importantes da epidemiologia, principalmente as formas de contágios para o homem. Em conclusão, faz-se necessário abordagens e realização de ações voltadas para a sensibilização da comunidade acadêmica da UNILAB sobre o assunto.

Palavras-chave: zoonoses. vínculo homem-animal de estimação. conhecimento.

INTRODUÇÃO

Cães e gatos são potenciais transmissores de doenças aos seres humanos, além de contribuírem para a continuidade dos ciclos de zoonoses (CÁCERES, 2004). Langoni (2004) afirma que as doenças de caráter zoonótico de maior importância são: raiva, leptospirose, leishmaniose, toxoplasmose e doença de Chagas.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: nacrisr@gmail.com;

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: carolinnasales@live.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: edmaracosta@unilab.edu.br

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: anelise.alves@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: juliana.celestino@unilab.edu.br

As instalações da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB têm abrigado animais abandonados, em seus campi da Liberdade, Auroras e dos Palmares. Nesse contexto, a presença de animais errantes nos campi afeta direta e indiretamente a vida da maioria das pessoas que por lá circulam. Dentre as ações prejudiciais estão o oferecimento de alimentos ou acolhimento de animais, sem qualquer informação sobre as doenças por eles transmitidas, colaborando para a reprodução desses animais e o aumento dessa população.

Com base no acima exposto, é nítida a necessidade de intervenção na realidade vivenciada pelos animais errantes e o conhecimento sobre zoonoses para a instituição de medidas que possam diminuir os agravos causados por elas e promover a prevenção, o controle ou a erradicação destas doenças (MIGUEL, 1996). Entretanto, qualquer ação junto à comunidade acadêmica e à população redencionista e acarapense só será eficiente se for conhecido o nível de conhecimento da comunidade universitária da referida instituição de ensino sobre zoonoses, posse responsável e controle da população de animais de estimação e/ou errantes, bem como o grau de aceitação das possíveis alternativas para solucionar o problema existente.

Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o nível de conhecimento das pessoas que fazem parte da comunidade da UNILAB do Ceará sobre zoonoses, posse responsável e controle da população de animais de estimação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, realizado na UNILAB, no estado do Ceará, restringindo-se aos Campi da Liberdade e Auroras (Redenção-CE) e Unidade Acadêmica Palmares (Acarape-CE).

Foram convidados a participar do procedimento de pesquisa, todos discentes dos Cursos Presenciais de Graduação da UNILAB do Ceará (N = 2.666), servidores docentes (N = 185), servidores técnico- administrativos (N = 283) e terceirizados (N = 300). A construção da amostra, portanto, se deu por adesão voluntária, comum em estudos desta natureza.

O instrumento de pesquisa foi o questionário estruturado, abordando dados gerais do perfil dos participantes, englobando variáveis gerais como gênero, idade, nacionalidade, naturalidade, renda; além de questões sobre zoonoses, controle de populações de animais e posse responsável. A coleta dos dados foi executada em ambiente virtual por intermédio de e-

mail institucional, com processamento dos dados obtidos por meio do processador Epi-InfoTM 7, com aplicação de medidas descritivas, de associação e inferência, procedendo-se a organização dos resultados .

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas 284 respostas divididas entre estudantes (224), técnicos-administrativos (29), docentes (26) e terceirizados (5). Quanto às nacionalidades dos participantes em que foram separadas em nacional (84,81%) e internacional (15,19%), os brasileiros estiveram em maior número (239), seguido de Guiné Bissau (19), São Tomé e Príncipe (7), Cabo Verde e Angola (6), Timor Leste (3), Moçambique (2), China e Portugal (1). Além da nacionalidade, também foi analisada a naturalidade, capital e interior, obtendo 45,42% e 54,58%, respectivamente.

No que se refere aos participantes da pesquisa terem ou não animais, 61,97% possuem animal de estimação, o que equivale a 176 participantes, e 38,03% não possuem, equivalente a 108 participantes. Quanto aos que possuíam animais, 135 participantes afirmaram que possuíam cão, além de outros animais.

Algumas questões foram utilizadas para analisar o conhecimento da população participante sobre algumas zoonoses, no que se referem à: transmissores, formas de transmissão e prevenção. Sobre a Raiva, quanto aos transmissores foram indicados alguns animais: cão, gato, sagui/soim e morcegos, assim como a forma de prevenção e obteve-se que 155 pessoas responderam corretamente os animais que participam da transmissão da doença, 126 não responderam corretamente e três responderam que não sabiam. Quanto à prevenção da raiva 127 acertaram, 154 não responderam corretamente e três pessoas afirmaram não saber sobre a prevenção. Sobre a Leishmaniose, do total, 224 pessoas acertaram as formas de adquirir, sendo que 18 erraram e 42 responderam que não sabiam sobre. Já relacionado à prevenção, somente 63 pessoas acertaram, enquanto 178 erraram e 43 responderam que não sabiam. A Leishmaniose é uma zoonose endêmica na região em que a Universidade está inserida. Estudos reforçam o fato de essa região ser propícia a casos da doença. CRUZ et al. (2016) trazem que os casos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) são registrados principalmente em municípios localizados em áreas serranas, com elevada altitude, mata extensa e possuindo temperatura amena, favorecendo a reprodução do vetor e consequente aumento dos casos.

Quanto à Leptospirose, somente 15 pessoas acertaram como adquiri-la, havendo 232 respostas incorretas e 37 afirmaram não saber. Relacionado à prevenção, 123 pessoas souberam responder corretamente as formas de prevenir, porém 125 erraram e 36 responderam que não sabiam. Já no que se refere à Toxoplasmose foram obtidas 59 respostas corretas quanto à definição da doença, 167 erradas e 67 responderam que não sabiam o que seria a Toxoplasmose. Sobre como se adquire somente 36 pessoas acertaram, 186 erraram e 62 afirmaram não saber.

O melhor conhecimento sobre a Raiva em detrimento das outras zoonoses pode ser provavelmente por ser a mais falada, havendo inclusive campanhas de vacinação em programas municipais e estaduais, por já ter sido grande problema de saúde pública há algum tempo, sendo inclusive relatados casos recentes.

No que se refere à Posse Responsável e Controle Populacional foram feitas afirmativas para assinalação das corretas, com as perguntas: -“Na sua opinião, qual (is) a(s) melhor (es) forma(s) de controlar as populações de animais?”, obtendo quatro respostas totalmente corretas e 280 incorretas, e -“Na sua opinião, qual (is) a(s) melhor (es) conduta(s) de posse responsável?”, com 100 respostas corretas e 184 incorretas. Observou-se que a maioria das respostas foram induzidas pelos tabus ainda existentes entre a população que geralmente optam pela não realização de alguns procedimentos, como por exemplo, a castração, afirmando ter receio do que pode ocorrer com seus animais. Contrariamente, a administração de injeções anticoncepcionais foi uma das opções mais citadas, evidenciando que ainda é uma opção muito procurada.

CONCLUSÕES

O conhecimento da população da comunidade acadêmica da UNILAB do Ceará ainda é bastante restrito e influenciado, parecendo ser influenciado por informações de mídia e tabus. Por exemplo, a Raiva foi a zoonose que se apresentou como a mais conhecida. Além disso, a castração não foi considerada o método de controle populacional eficaz.

Com base no exposto é nítida a necessidade de intervenção na realidade vivenciada pelos animais errantes e a comunidade acadêmica da UNILAB que convive com eles, sendo projetos assim como esse, que visem caracterizar o conhecimento, as atitudes e as práticas de diferentes setores sociais sobre posse responsável, e zoonoses importantes para assegurar a qualidade de vida dos animais e da população.

AGRADECIMENTOS

Aos professores coordenadores e colaboradores pela iniciativa do projeto. Aos bolsistas pelo empenho. A toda comunidade acadêmica e servidores em geral da UNILAB, por abraçarem a causa e participar da nossa pesquisa.

REFERÊNCIAS

CÁCERES, L. P. N. **Estudo do programa de esterilização canina e felina no Município de São Paulo, período 2001 a 2003**. 2004. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

CRUZ, Gabriela Silva; FECHINE, Maria Auxiliadora Bezerra; COSTA, Edmara Chaves. **Leishmaniose tegumentar americana**. 2016.

LANGONI, H. **Zoonoses and human beings**. *J. Venom. Anim. Toxins incl. Trop. Dis* [online]. 2004, v.10, n.2 [cited 2009-09-21], pp. 111-111. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-91992004000200001&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1678-9199. doi:10.1590/S1678-91992004000200001. Acesso em: 14 jan. 2016.

MIGUEL, O. A vigilância sanitária e o controle das principais zoonoses. **Epistème**, 1996. 1(1):141-155. p.